

# SISTEMA CANTAREIRA A ÚLTIMA GOTA

Confira a Tabela de Jogos e venha assistir à Copa do Mundo com a gente!

Pág\_6



**CARTA AO SAAE:**  
Salário Mínimo Profissional  
deve ser considerado

Pág\_3



**ARTIGO:**  
Por que investir em  
energias renováveis?

Pág\_4



**CONFEA:**  
Anotação de  
Responsabilidade Técnica  
(Parte II)

Pág\_9

Jornal

# O PROJETO



Orgão de divulgação da  
Associação dos Engenheiros,  
Arquitetos e Agrônomos  
de São Carlos

Ano XV - nº 5  
Junho de 2014



**Diretor Presidente**  
Eng. Civil Mauro Augusto Demarzo

**Primeiro Vice-Presidente de Engenharia**  
Eng. Civil Douglas Barreto

**Segundo Vice-Presidente de Engenharia**  
Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

**Vice-Presidente de Arquitetura**  
Arquiteto Vítor Locilento Sanches

**Vice-Presidente de Agronomia**  
Eng. Agrônomo Alexandre Berni

**Primeiro Secretário**  
Eng. Civil Alcione C. Severo

**Segundo Secretário**  
Eng. de Produção Alfredo Colenci Jr.

**Primeiro Tesoureiro**  
Eng. Eletricista Márcio B. Barcellos

**Segundo Tesoureiro**  
Eng. Civil Miguel Guzzardi Filho

**Diretor Social Titular**  
Eng. Agrônomo. Giuliano Hildebrand Cardinali

**Adjunto:** Eng. Civil e Segurança  
Sílvio Coelho

**Diretor Cultural**  
**Adjunto:** Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

**Diretor de Esportes**  
**Titular:** Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

**Adjunto:** Eng. Civil Wilson Jorge Marques

**Diretor de Patrimônio**  
**Titular:** Eng. Civil André Luis Fiorentino

**Adjunto:** Eng. Civil Walter Barão França

## Conselho Deliberativo

### Conselheiros Titulares

- 1º. Eng. Civil Marco Antônio G. Ferreira
- 2º. Eng. Agrônomo Marco Antônio A. Balsalobre
- 3º. Eng. Agrônomo Rodolfo Godoy
- 4º. Eng. Civil Aginaldo Spaziani
- 5º. Arquiteta Paula Helena Castro Leandro

### Suplentes

- 1º. Arquiteta Viviani Bernardi Locilento Sanches
- 2º. Eng. Civil José Carlos Pallari
- 3º. Eng. Civil Luis Carlos Sabbatino

### Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC  
Eng. Civil Simar Vieira de Amorim - UFSCar  
Eng. Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP

### Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

### Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Rafael Sansinetti Momesso

## Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

e-mail: aeasc@aeasc.com.br

Ouvidoria (críticas e sugestões):  
ouvidoria@aeasc.com.br

### Telefones:

(16) 3368-6671 (Vivo)

(16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400  
– Centreville São Carlos – SP –  
CEP:13560-760, São Carlos-SP

## O PROJETO

### Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

### Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP  
(16) 3201-5551

### Direção de Arte:

Fernando D'Antonio

### Redação e Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo

### Impressão:

Color Graphic  
(16) 3413-3413

### Tiragem:

1.300 exemplares



### ATENÇÃO ASSOCIADO!

Vai assistir a Copa do Mundo? Pois a AEASC, em parceria com a NET, estará disponibilizando em nosso Salão, uma televisão para ver os jogos da Copa! Teremos quitutes e bebidas sendo vendidos no local, e para sócios ativos, os valores terão um ótimo desconto, afinal, quem paga a anuidade, tem direito a usufruir dela! Mas atenção, para garantir assistir aos jogos com o benefício de sócio, entre em contato em nossa secretaria, e confirme antecipadamente sua presença! Venha, e traga sua família e seus amigos!

Trazemos aqui nessa edição também a Carta que nós, como diretoria, enviamos para o SAAE, após terem aberto edital para o cargo de engenheiro com salário base menor que o piso da categoria estabelecido em lei. A AEASC, como entidade de engenheiros, arquitetos e agrônomos, precisa zelar por seus profissionais, e nesse sentido, achamos coerente e correto colocarmos à autarquia da água e esgoto de nossa cidade, que existe lei que estabelece piso salarial dos profissionais que representamos.

Devido à emergência de processos econômicos mais sustentáveis, trazemos breve, mas importante artigo, sobre por que devemos, com urgência, investir em energias renováveis. Vale a leitura.

Também não podíamos deixar de registrar o falecimento do extraordinário Arquiteto brasileiro Lelé. O Espaço CAU traz, nessa edição, a homenagem para este admirável e singular profissional.

### Contamos com a torcida de todos pelo Brasil!

Mauro Augusto Demarzo  
Diretor Presidente

## Índice

Giro de Notícias .....	3
Resposta do SAAE .....	4
Gestão da Qualidade .....	5
Sistema Cantareira .....	6
Espaço CAU .....	8
Espaço CREA .....	9
Aniversariantes do mês.....	10
Divirta-se .....	11



## GIRO DE NOTÍCIAS

# REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PLENO DA FAEASP EM PRES. EPITÁCIO

A cidade de Presidente Epitácio, que tem o por do sol mais bonito do Brasil segundo o povo local, foi sede dos eventos realizados pela FAEASP, Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, no período de 06 a 08 de junho de 2014, na Pousada Cururu, Estrada Vicinal Presidente Epitácio – Planalto do Sul, km 8,5 – Bairro Rio Anastácio. No dia 6 de junho, sexta-feira, das 14h00 às 20h00, foi realizada a recepção e o credenciamento dos convidados.

No sábado, 7 de junho, às 09h00, o Presidente da FAEASP, Arq. e Urb. Valdir Bergamini procedeu à abertura dos trabalhos com a exibição de um vídeo da cantora Ivete Sangalo, alusivo à Copa do Mundo 2014, que agradou a todos. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro Fiscal da FAEASP, Arquiteto, Urbanista e Engenheiro de Segurança do Trabalho Jorge Ricardo Baruki Samahá, que ministrou a Palestra Técnica “Arquitetura Contra o Crime” falando sobre a contribuição de Engenheiros e Arquitetos para a segurança pública, além de outros assuntos relacionados ao tema.



### PALESTRA TÉCNICA MINISTRADA PELO ARQ. E URB. JORGE SAMAHÁ.

Às 11h00, em segunda convocação, após a conferência do quórum e constatada a presença de oito dos catorze diretores, cinco dos seis conselheiros fiscais da FAEASP e de quarenta e sete associações federadas, representadas pelos seus presidentes e diretores, o Presidente da FAEASP deu início à Reunião Ordinária do Conselho Pleno da FAEASP do 1º Semestre de 2014, compondo a Mesa Diretora dos Trabalhos com o Diretor Primeiro Tesoureiro Eng. Antônio Luís Roçafa, com o Secretário nomeado Diretor de Assuntos Sociais Eng. Ricardo Perale, devido à ausência justificada dos Diretores, Primeiro e Segundo Secretários, Eng. Rogério de Souza Carvalho e Eng. Cezar Aparecido Sampaio, com o Conselheiro Arq. e Urb. Gildo Severino dos Santos representando o Conselho Fiscal da FAEASP, com o Secretário do Conselho Consultivo da FAEASP Eng. José Eduardo de Paula Alonso, com o Presidente da AEAPE-Presidente Epitácio Eng. Ailton Nonato, com a Coordenadora da UNAOP Eng. Keiko Obara Kurimori e com o Presidente do CREA-SP Eng. Francisco Kurimori.

Depois da apresentação dos participantes, o Presidente deu início ao atendimento da pauta de convocação, que após todos os assuntos terem sido discutidos e deliberados e os que se inscreveram terem feito uso da palavra no item assuntos gerais, a reunião foi

encerrada às 13h00.

Às 11h00, em segunda convocação, após a conferência do quórum e constatada a presença de oito dos catorze diretores, cinco dos seis conselheiros fiscais da FAEASP e de quarenta e sete associações federadas, representadas pelos seus presidentes e diretores, o Presidente da FAEASP deu início à Reunião Ordinária do Conselho Pleno da FAEASP do 1º Semestre de 2014, compondo a Mesa Diretora dos Trabalhos com o Diretor Primeiro Tesoureiro Eng. Antônio Luís Roçafa, com o Secretário nomeado Diretor de Assuntos Sociais Eng. Ricardo Perale, devido à ausência justificada dos Diretores, Primeiro e Segundo Secretários, Eng. Rogério de Souza Carvalho e Eng. Cezar Aparecido Sampaio, com o Conselheiro Arq. e Urb. Gildo Severino dos Santos representando o Conselho Fiscal da FAEASP, com o Secretário do Conselho Consultivo da FAEASP Eng. José Eduardo de Paula Alonso, com o



Presidente da AEAPE-Presidente Epitácio Eng. Ailton Nonato, com a Coordenadora da UNAOP Eng. Keiko Obara Kurimori e com o Presidente do CREA-SP Eng. Francisco Kurimori.

Depois da apresentação dos participantes, o Presidente deu início ao atendimento da pauta de convocação, que após todos os assuntos terem sido discutidos e deliberados e os que se inscreveram terem feito uso da palavra no item assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 13h00.



No domingo, dia 8, pela manhã, ocorreu um campeonato de pesca entre os congressistas, aproveitando as condições do local. Após as premiações, deu-se o final das atividades com um almoço de encerramento.

# RESPOSTA DO SAAE À CARTA DA AEASC

Segue resposta do SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto, recebida em 10 de junho, sobre o apontamento feito por nossa Associação, com relação ao salário mínimo profissional abaixo de piso estipulado em lei, no edital de concurso aberto por eles no começo do ano (para ver nosso pedido de ajuste, veja o jornal de Maio/2014):

-----  
"Prezado Senhor,

Em atendimento ao ofício, recebido dessa associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, solicitando a alteração dos valores que consta no edital nº01/2014 do concurso público dessa altarquia.

Tem o presente a finalidade de manifestação sobre aquele ofício, o qual indica como base de sua solicitação, o dispositivo legal, a Lei Federal nº 4950-A/66. Contudo a referida lei é anterior à Constituição Federal, o qual no art. 37, X, estabelece:

Art. 37 – A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao sujeito:

...

X – a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o §

4º do Art. 39 somente poderão **fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices.**

...

Portanto, a remuneração dos servidores públicos só pode ser aumentada mediante lei específica e desde que exista dotação orçamentária, sendo inaplicável o piso salarial previsto na lei que rege a categoria profissional.

Balizando nosso entendimento, apresentamos a decisão da 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho – Acórdão – Processo nº TST-RR-2074-28.2010.05.03.0047:

**Recurso de Revista. Diferenças Salariais. Engenheiro. Piso Salarial. Lei nº 4.4950-A/66. Inaplicabilidade. De**

acordo com os artigos 37, X, e 169, § 1º, da Constituição Federal, a remuneração dos servidores públicos somente poderá ser fixada ou alterada por meio de lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, além de exigir "prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções e despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes". Logo inviável a aplicação do piso salarial da categoria engenheiros, previsto na Lei nº 4.4950-A/66, ao reclamante, tendo em vista sua condição de servidor público celetista municipal. Procedentes. **Recurso de revista conhecido e provido.**

Conforme exposto, s.m.j., a solicitação feita pela AEASC não poderá ser atendida, pois inviável a aplicação do piso salarial da categoria de engenheiros, previsto na lei nº 4.950-A/66, tendo em vista sua condição de servidor público celetista de ente da Administração Pública Indireta.

Adisposição de Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos pertinentes ao assunto, renovamos no ensejo, protestos de elevada estima e distinta consideração.

Conforme exposto, s.m.j., a solicitação feita pela AEASC não poderá ser atendida, pois inviável a aplicação do piso salarial da categoria de engenheiros, previsto na lei nº 4.950-A/66, tendo em vista sua condição de servidor público celetista de ente da Administração Pública Indireta.

Adisposição de Vossa Senhoria para quaisquer esclarecimentos pertinentes ao assunto, renovamos no ensejo, protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Sérgio Pepino

Presidente do SAAE"

-----

A AEASC agradece ao SAAE, pela pronta resposta ao nosso questionamento, e deixa claro aos associados e profissionais que sempre estamos atentos às demandas das categorias que representamos, no intuito de garantir seus direitos e averiguar se suas garantias estão sendo atendidas.

# A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

## Antonio Carlos Campanelli

As organizações de sucesso são as que têm a cultura empresarial voltada prioritariamente para a qualidade e sua melhoria. As empresas que querem atingir um diferencial competitivo com sucesso, visando novas oportunidades de desafios, num mercado global cada vez mais competitivo, buscam a implantação e a certificação de seus Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com as Normas ABNT NBR ISO 9001.

Essa implantação e certificação são consideradas uma base para evolução da gestão da qualidade da organização. Através dessa certificação os efeitos mais esperados são: maior conscientização interna em relação à qualidade, maior adequação ao atendimento das expectativas dos clientes, melhor comunicação com o cliente e crescimento da participação no mercado.

A ISO - International Organization for Standardization - define e organiza padrões internacionais. Esses padrões são definidos por delegações nacionais de especialistas do ramo, governo e outras organizações relevantes. A ISO aprova normas internacionais em todos os campos técnicos, exceto na eletricidade e eletrônica, cuja responsabilidade é da International Electrotechnical Commission (IEC), fundada em 1906.

A missão da ISO é promover o desenvolvimento da padronização e atividades relacionadas no mundo, com o objetivo de facilitar a troca ou comercialização de produtos e serviços e desenvolver cooperação na esfera intelectual científica tecnológica e econômica. Os resultados do trabalho da ISO são publicados como normas internacionais. No Brasil a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas é a responsável pela emissão e atualização destas normas.

A certificação hoje se mostra fundamental para as empresas, visto que é um canal de comunicação com o cliente, fazendo com que a empresa possa atender de maneira mais eficiente às suas necessidades e assim ganhar espaço no mercado. Apenas empresas qualificadas conseguem sobreviver em ambientes de concorrência.

Portanto é inegável que a certificação é uma ferramenta fundamental para as empresas que querem conseguir destaque no cenário nacional e, conseqüentemente, no cenário internacional.

As organizações que procuram se adequar a alguma norma e, por consequência desta adequação, obtiverem a certificação, criarão um grande diferencial competitivo, frente aos seus concorrentes.

A preparação para a obtenção da certificação se configura como uma forma de organização empresarial, ou seja, a forma de se colocar as coisas em seus devidos lugares de maneira sistêmica. Essas certificações ajudam as empresas a entenderem o que se passa internamente, como realmente funcionam e, de certa forma, orientam como devem tratar seus processos, as suas não-conformidades e as ações que devem ser executadas para que estas não-conformidades não venham ocorrer novamente.

Por isso, a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma NBR ISO 9001 representa a obtenção de uma poderosa ferramenta que possibilita a otimização de diversos processos dentro da organização. Além destes ganhos, fica evidenciada também a preocupação com a melhoria contínua dos produtos e serviços fornecidos.

Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade garante uma série de benefícios à organização. Além do ganho de visibilidade frente ao mercado, surge também a possibilidade de exportação para mercados exigentes ou fornecimento para clientes que queiram comprovar a capacidade que a organização tem de garantir a manutenção das características de seus produtos ou serviços. ♦

*Antonio Carlos Campanelli é Engenheiro de Materiais e Pós-graduado em Gestão da Produção, ambos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Consultor para implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade e Programas motivacionais para a Qualidade. Experiência consolidada na área com pleno domínio das ferramentas da Qualidade. Engenheiro da ThyssenKrupp Presta - USA na Volkswagen Motores, Consultor e Instrutor da WF Empresarial e da CAMPANELLI Consultoria Empresarial Ltda.*

# SISTEMA CANTAREIRA

## A ÚLTIMA GOTA

### Malu Nunes

A crise no Sistema Cantareira, que abastece 9,86 milhões de pessoas na Grande São Paulo e no interior, é um exemplo concreto de que o abastecimento de água pode ficar comprometido também em outras cidades do Brasil. Ainda que tenhamos uma visão otimista, os últimos episódios de seca no sudeste e no sul, que deixaram alguns reservatórios de água dessas regiões em níveis críticos, mostram claramente que há urgência na implantação de ações de conservação para a manutenção dos recursos hídricos no país.

De acordo com o atlas do Brasil de abastecimento urbano de água, produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) em 2010, a capacidade total dos sistemas produtores instalados e em operação no país era de aproximadamente 587m<sup>3</sup>/s há quatro anos, próxima das demandas máximas verificadas na época, que eram de 543m<sup>3</sup>/s. Esses dados demonstram que grande parte das unidades estava no limite máximo de sua capacidade operacional, sendo que a região sudeste representava 51% da capacidade instalada de produção de água no país.

Atualmente, as duas maiores regiões metropolitanas do sudeste - Rio de Janeiro e São Paulo - têm o abastecimento de água garantido porque é realizada a transferência de grandes vazões de mananciais localizados em bacias hidrográficas próximas. Para o abastecimento da capital fluminense, é utilizada a bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul; enquanto a capital paulista se serve da bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. As duas bacias são responsáveis pelas maiores reversões hídricas para os sistemas Guandu (RJ) e Cantareira (SP), respectivamente. São duas fontes

que começam a ficar saturadas porque servem a milhares de consumidores - ambas regiões concentram grande densidade populacional, gerando consumo de água muito maior do que a capacidade produtiva dessas bacias. Desse modo, fica mais próximo o risco de os consumidores abrirem as torneiras e não verem a água escorrer.

Não podemos credenciar, porém, os motivos para a crise de abastecimento somente ao consumo excessivo e ao mau uso da água por parte da população. Seria ingênuo atribuir a esses dois fatores apenas, pois a questão é mais complexa: vai desde a falta de políticas públicas que incentivem a proteção dos mananciais de água ao desmatamento de áreas naturais, o qual altera o ciclo da água e a variabilidade de chuvas nas regiões onde antes predominavam.

É necessário avaliar ciclo da água de modo global: a perda de áreas com vegetação nativa em todos os biomas do país afeta a disponibilidade de água não só em níveis locais, mas também em regiões distantes. O Cerrado, por exemplo, é conhecido como a 'caixa d'água' do Brasil, uma vez que concentra oito das doze bacias hidrográficas do país e possui alta concentração de nascentes de rios que abastecem outras regiões brasileiras. No caso da Amazônia, há o fenômeno dos "rios voadores", grandes massas de vapor de água que se formam no Oceano Atlântico e aumentam de volume ao incorporar a umidade evaporada pela floresta. Levados pelas correntes de ar em direção ao Sul do país, elas são importantes para a formação de chuvas em diversas regiões. Portanto, o aumento no desmatamento da Amazônia, que após quatro anos em queda voltou a subir em 2013, pode reduzir os índices pluviométricos em outras regiões.

As áreas naturais possuem grande importância na regulação dos recursos hídricos. Sem elas, a água não realiza o

seu ciclo natural, que inclui a evaporação, formação das nuvens e das chuvas nas cabeceiras dos rios que alimentam as bacias hidrográficas do país, causando desequilíbrio.

É essa situação que acontece no caso do Sistema Cantareira, considerado um dos maiores sistemas produtores de água do mundo. Ele é formado por seis represas interligadas por 48km de túneis que aproveitam os desníveis e a acumulação da água por gravidade para a formação de reservatórios. Os rios que formam as represas do Sistema são o Jacaré e o Jaguari - cujas nascentes estão localizadas em Minas Gerais - e mais os rios Cachoeira de Piracaia, Atibainha e Juqueri, cujas nascentes estão em São Paulo. É nas cabeceiras desses rios que as chuvas têm caído pouco, mesmo no período das cheias que vai de novembro a março no Sudeste.



Os índices pluviométricos abaixo da média histórica nas cabeceiras reduziram os fluxos de água nos rios que abastecem o Sistema Cantareira, de modo que os níveis de suas represas começaram a baixar rapidamente. A redução da disponibilidade hídrica resultou na crise de abastecimento à população.

E agora, o que fazer diante dessa grave situação? Os governos federal, estaduais e municipais precisam buscar mecanismos para melhorar a gestão da água e garantir a segurança hídrica. Esse conceito representa o direito da população de ter acesso à água de boa qualidade e em quantidade suficiente para garantir a sua subsistência, bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico do país.

No Brasil, faz-se necessária ainda a construção de uma forte aliança entre os

diversos setores da sociedade - iniciativa privada, organizações não governamentais, população e poder público - como parte de um esforço global para proteção dos recursos naturais. Proteção que passa pela criação e implementação de "Unidades de Conservação", áreas protegidas primordiais para garantir a conservação dos recursos naturais e dos serviços ambientais que essas áreas proporcionam, entre eles a produção de água em qualidade e quantidade adequadas.

Como a agropecuária tem importante papel na economia brasileira, no ranking do consumo de água o setor agrícola ocupa o primeiro lugar, sendo responsável por 70% do consumo nacional (20% é usado pela indústria e 10% pelos consumidores finais). Por isso, é fundamental proteger as matas ciliares e as nascentes dos rios também em propriedades rurais, evitando a poluição e o assoreamento dos rios e assegurando margens arborizadas, de modo que a água infiltre lentamente o solo e possa cumprir o seu ciclo, de maneira regular. Nesse contexto, é importante a manutenção de reservas legais e das Áreas de Proteção Permanente (APPs), com a função ambiental de conservar os recursos hídricos e a manutenção dos processos ecológicos.

Está mais do que na hora de todos os setores conscientizarem-se de que o problema de escassez da água não é somente de São Paulo - é hoje o mais grave. Caso contrário, a nossa desatenção pode ser a gota d'água. O desafio consiste em como garantir o abastecimento às grandes cidades brasileiras nos próximos anos, uma vez que é previsto crescimento populacional e, conseqüentemente, aumento das demandas de consumo.

São necessários investimentos urgentes para a adequação dos sistemas produtores de água, sobretudo no sudeste, e planejamento para otimização de uso das fontes hídricas. Além disso, a proteção de áreas naturais é condição sine qua non, pois a qualidade e a quantidade de água produzida pela natureza dependem da manutenção da vegetação nativa.

**Malu Nunes** é Engenheira florestal e diretora-executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Fonte: [http://www.brasilpost.com.br/malu-nunes/a-ultima-gota\\_b\\_5485481.html](http://www.brasilpost.com.br/malu-nunes/a-ultima-gota_b_5485481.html)



## CENSO DE ARQUITETOS E URBANISTAS DO BRASIL

### QUEM SÃO OS ARQUITETOS BRASILEIROS? ONDE ESTÃO, QUANTO GANHAM, QUAIS AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATIVIDADE?

A maioria dos arquitetos e urbanistas no Brasil é composta por mulheres, jovens e com grande interesse por atividades de atualização e formação profissional. Gostam da profissão que exercem e acreditam que o mercado pode crescer mais nos próximos anos.

Com a criação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, dos estados e do DF, em 2011, foi possível propor um questionário para mais de 99 mil profissionais que se registraram, de forma a promover um recenseamento de enorme abrangência sobre temas fundamentais. Foram mais de 83 mil respostas vindas de

todo o Brasil.

O que se depreende das informações obtidas é que o mercado de Arquitetura e Urbanismo no Brasil está passando por uma grande transformação. Não apenas pela necessidade de se replanejar cidades e se construir alternativas para as questões habitacionais, mas pela chegada de uma nova geração de profissionais apaixonados e preparados.

O caminho que se seguirá a partir de agora – com a ativa participação do CAU e das entidades nacionais de arquitetos e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, IAB, FNA, AsBEA, ABEA, ABAP e FeNEA – depende muito do entendimento do que arquitetos e urbanistas representam para a sociedade brasileira, o que eles são capazes de fazer e em que áreas podem atuar.

O Censo é a contribuição do CAU para melhorar esse entendimento.

Para visualizar as informações do censo, visite as páginas do CAU:

Fonte: [www.caubr.gov.br](http://www.caubr.gov.br)

#### CENSO CAU BRASIL

<http://www.caubr.gov.br/censo/resource/site/pdf/nacional/Censo-CAU-Brasil.pdf>

#### População x arquitetos ativos no estado

<http://www.caubr.gov.br/censo/resource/site/pdf/nacional/Populacao-x-arquitetos-ativos-por-estado.pdf>

#### Arquitetos e Urbanistas por gênero e UF

<http://www.caubr.gov.br/censo/resource/site/pdf/nacional/Arquitetos-e-urbanistas-por-genero-e-UF.pdf>

#### Arquitetos e Urbanistas por faixa etária e UF

<http://www.caubr.gov.br/censo/resource/site/pdf/nacional/Arquitetos-e-urbanistas-por-faixa-etaria-e-UF.pdf>  
<http://www.caubr.gov.br/?p=23547>

## Tintas e texturas a base de água, livre de metais pesados.

- ✓ Massas e texturas
- ✓ Fundos e seladores
- ✓ Látex Acrílico Fosco, Acetinado e Semibrilho
- ✓ Vernizes e Tingidores

Solicite uma visita.

Vereador José Pinheiro Filho, 76  
Jd. Tangará - São Carlos, SP  
(16) 3368-7461

Benefício para sua obra,  
família e meio ambiente.  
Diversidade de aplicações  
e rendimento superior.



Mais do que tinta.  
Resultados!



# ESPAÇO CREA

## A RESOLUÇÃO 1025 E O REGISTRO DA ART

A Resolução 1025, de 12 de novembro de 2009, estabelece os procedimentos necessários do registro, baixa, cancelamento e anulação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e a emissão da Certidão de Acervo Técnico (CAT).

O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente. A ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço deve ser registrada antes do início da respectiva atividade técnica, de acordo com as informações constantes do contrato firmado entre as partes.

O responsável técnico deverá manter uma via da ART no local da obra ou serviço.

Todas as ARTs referentes a determinado empreendimento, registradas pelos profissionais em função de execução de outras atividades técnicas citadas no contrato inicial, aditivo contratual, substituição do responsável técnico, contratação ou subcontratação de outros serviços, devem ser vinculadas à ART inicialmente registrada, com o objetivo de identificar a rede de responsabilidades técnicas da obra ou serviço.

Para efeitos legais, somente será considerada concluída a participação do profissional em determinada atividade técnica a partir da data da baixa da ART correspondente. A baixa da ART não exime o profissional ou pessoa jurídica contratada das responsabilidades administrativa, civil ou penal conforme o caso.

O término da atividade técnica desenvolvida obriga à baixa da ART de execução de obra, prestação de serviço ou desempenho de cargo ou função.

A baixa da ART deve ser requerida ao CREA pelo profissional, pelo contratante ou pela pessoa jurídica contratada.

O cancelamento de uma ART ocorre quando nenhuma das atividades técnicas descritas na ART for executada, ou quando o contrato não for executado.

Deve ser requerido ao CREA pelo profissional, pela pessoa jurídica contratada ou pelo contratante, e ser instruído com o motivo da solicitação.

Já a anuidade de uma ART ocorre quando for verificada lacuna no preenchimento, erro ou inexatidão, insanáveis de qualquer dado da ART, incompatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as atribuições profissionais do responsável técnico à época do registro da ART, quando for verificado que o profissional emprestou seu nome a pessoas físicas ou jurídicas sem sua real participação nas atividades técnicas descritas na ART (após decisão transitada em julgado), ou caracterizada outra forma de exercício ilegal da profissão, apropriação de atividade técnica desenvolvida por outro profissional habilitado ou for indeferido o requerimento de regularização da obra ou serviço a ela relacionado.

### Quanto à tipificação, a ART pode ser classificada em:

- I-ART de obra ou serviço
- II-ART de obra ou serviço de rotina, denominada ART múltipla
- III-ART de cargo ou função

Quanto à forma de registro, a ART pode ser classificada em:

- I-ART complementar
- II-ART de substituição

### Quanto à participação técnica, a ART de obra ou serviço pode ser classificada:

- I-ART individual
- II-ART de coautoria
- III-ART de corresponsabilidade
- IV-ART de equipe



Fonte: [http://www.confea.org.br/media/CS\\_annotacaode-responsabilidadetecnica.pdf](http://www.confea.org.br/media/CS_annotacaode-responsabilidadetecnica.pdf)



# Aniversariantes

## Aniversariantes junho

## Aniversariantes julho

01/06	Igor Frederico Stoianov Cotta	01/07	Jose Donizete Ribeiro	
02/06	Alexandre de Castro Padilha	02/07	Dirceu Spinelli	
	Gerson Aparecido Gastaldi		Gilberto Antonio Possa	
04/06	Joao Paulo de Souza Meirelles	03/07	Guilherme Correa Stamato	
	Cristiane de Fatima Tel Marim		Rony Cavaretti Romano	
	Denise Balestrero Menezes		Jose Adelino Ramos da Silva	
	Eli Antonio Schiffler		Luciana Lemos Bernasconi	
05/06	Joaquim Bordini do Amaral Neto	04/07	Tatiane Falvo	
	Pedro Luis Cavasin		Daniel Moreira Guarnieri	
06/06	Gerdal Marangoni Filho	04/07	Priscila Maria Penalva Partel	
06/06	Sandra Felix Queiroz	05/07	Luid Paulo Biase	
	Silvana Aparecida Alves		Regina Maria Duarte Doria	
07/06	Leandro Martins Blanco	06/07	Rudinei Tadeu Crivellari	
08/06	Fernando Mazzeo Grande		Jose Armando Periotto	
09/06	Andrea Bastos Carvalhaes	07/07	Luciana Maria B. Figueiredo Pizzo	
	Ladislau Marcelino Rabello		Elder Pepino Fragale	
	Marcio Hiroyuki Kurogi		Marcello Claudio de G. Duarte	
	Mario Celso Correa de Oliveira		Roseli Duarte	
11/06	Eder Gomes Penetra	08/07	Almir Sales	
	Roberto Toshimitsu Aramaki		Paulo Cesar Lima Segantine	
12/06	Antônio Carlos Borges Pontim	09/07	Valter Mattos Junior	
	Fabio Cortez		10/07	Marília Gabriela Pavan Kurichu
	José Antônio Escovar		11/07	Marcos Antonio Galo
13/06	Maximiliano Malite	12/07	Antonio Carlos Campanelli	
	Antônio Emilio Clemente Fugazza		13/07	Antonio Aparecido Ferreira Isabel
	Rogério Veiga Rodrigues			Geraldo Luiz Fernandes
14/06	Sandra Regina Mota Silva	14/07		Luiz Roberto do Valle Sverzut
14/06	Luiz Vicente Vareda		Patricia Perussi Bianco	
16/06	Francisco Vieira de Mattos	16/07	Vivian Raiza Alves Wolhffen	
	Luiz Schiavoni Neto		Wu Hong Kwong	
17/06	Antônio Airton Bortolucci	17/07	Juarez Felipe Junior	
	Luis Takeiti Taneguti		Ilson Aparecido Bogni	
18/06	Luciane Maria Chaves	18/07	Ademar Roberto Coletti	
	Walter Paulo de Luca		20/07	Mario Sergio Toyama
19/06	Simar Vieira de Amorim	21/07	Jose Luiz Ianhez Junior	
	Márcio Barcellos		Ana Flavia Manelli	
	Gabriel Calin		22/07	Ricardo Mariano
	Riveli da Silva Pinto		23/07	Jose Roberto Gonçalves da Silva
20/06	Carlos Alberto Martins	24/07	Luis Rogerio Angotti	
	Luis Ernesto Roca Bruno		Adhemar Ricardo Harada Ferreira	
	Roberto Chaves Pereira de Souza		25/07	Olavo Veltri Correa Junior
21/06	Heitor Jose Reali Jr.	26/07	Edmar Cavaretto Junior	
	Luis Fortes Blotta		Marcelo Prado	
23/06	Antonio Walter Frujuelle	27/07	Joao Luiz Valle	
	Getulio Geraldo Rodrigues Alho		Jose Roberto Gonçalves da Silva	
25/06	Luciene Cristina Chiari	28/07	Juarez Antonio Ferraz de Arruda	
28/06	Edmir Renan Vasconcelos de Oliveira		Paula Helena Castro Leandro	
28/06	Jose Carlos Fonseca Neto	29/07	Regina Mambeli Barros	
	Juvenal Nigro Netto		Homero Cremm Busnelo	
29/06	Pedro Franklin Barbosa	30/07	Danieli Aparecida Ferreira	
	Maria Emilia Ricetti		José Eduardo Granzotti	
30/06	Paulo Renato Orlandi Lasso			

**PARABÉNS AOS ASSOCIADOS DA AEASC !**



# DIVIRTA-SE!

## SUDOKU

			1	6				
		5			7	6		
		3						2
4	2			5				6
			2		1			
	1			9			7	4
	8						5	
		4	6				3	
				2	9			

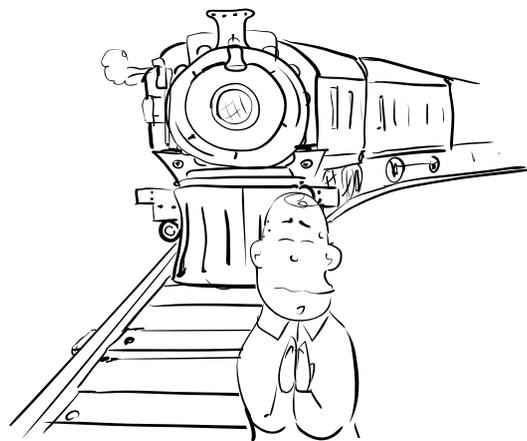
## QUEBRA-CABEÇA

Um homem entra num restaurante e pede um copo de água para o garçom. O garçom depois de observar o homem aponta-lhe um revólver. O homem agradece e vai embora. Porque o garçom fez aquilo?

### RESPOSTA DO MÊS DE MAIO

O vigia era noturno. Logo, a sua obrigação era de vigiar à noite. Porém, quando disse ao patrão que havia sonhado à noite, confessou que tinha dormido durante o trabalho, não cumprindo com a sua obrigação.

## A Promessa



E lá ia o sujeito atravessando a ferrovia quando, de repente, seu pé fica preso no vão de um dos trilhos.

Gemendo de dor, ele vira daqui, torce dali e nada do pé se soltar. Nisso ele ouve o apito de um trem se aproximando.

- Ai, Meu Deus! Me ajude! - diz ele, apavorado.

Puxa o pé com toda força e... nada! E ouve outra vez o apito.

- Meu Deus, por favor! - pede ele, com os olhos lacrimejantes. - Me ajude a tirar o meu pé que eu prometo que vou na missa todos os domingos.

Puxa de novo e nada! E o trem apita, novamente, cada vez mais próximo.

- Por favor, Senhor! Se Você me ajudar a me livrar dessa, prometo que nunca mais vou colocar uma gota de álcool na boca!

Força mais um pouco e nada do pé sair! Agora, além do apito, ele já podia sentir o trilho tremendo.

Desesperado, começou a berrar:

- Senhor! Por favor! Me ajude e eu prometo que nunca mais vou transar com ninguém!

De repente, ele puxa e o pé se solta. Segundos depois, o trem passa a toda velocidade.

- Ufa! - fez ele. E levantando a cabeça: - Deus, não precisa mais se preocupar, eu consegui me soltar sozinho!

6	7	2	8	1	5	3
9	7	6	1	5	3	8
6	8	2	4	7	3	5
5	1	8	3	9	6	2
7	3	6	2	4	1	8
4	2	9	7	5	8	1
1	6	3	5	8	4	9
2	4	5	9	3	7	6
8	9	7	1	6	2	4

Resposta Sudoku



*Feijoada dos*  
**ENGENHEIROS,  
ARQUITETOS  
e AGRÔNOMOS**

  
25/08  
12h

*Venha saborear um dia gostoso com sua família, feijoada e boa música pra animar o domingo!*

**RS45,00  
POR PESSOA  
RS80,00  
POR CASAL  
+ OPEN BAR!**

**CRIANÇAS  
0-6 ANOS:  
ENTRADA  
GRATUITA**

**CRIANÇAS  
7-12 ANOS:  
MEIO  
INGRESSO**

**LOCAL: SALÃO DE EVENTOS DA AEASC**

R. Sorbone, 400, Centreville (em frente ao Fórum Novo)



ADESÕES E MAIORES INFORMAÇÕES:  
(16) 3368-6671 e (16) 3368-1020, E-MAIL:  
aeasc@aeasc.com.br,  
OU DIRETAMENTE NA SECRETARIA

